

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 10/04/2014 - Edição 1025

### CNTV PARTICIPA DO ENCONTRO NACIONAL DO MACROSSECTOR COMÉRCIO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA, EM SÃO PAULO



Encontro Nacional do Macrossetor Comércio, Serviços e Logística da CUT - Dia 03 de Abril de 2014 - Foto de Roberto

O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, participou do Encontro Nacional do Macrossetor Comércio, Serviços e Logística realizado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), no auditório da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços (Contracs) nos dias 3 e 4 de abril, em São Paulo.

O primeiro encontro foi realizado em março do ano passado e tem como objetivo discutir os problemas e a organização das categorias diante dos impactos que as novas tecnologias trazem ao mundo do trabalho,

além de debater a agenda de lutas e atividades que serão desenvolvidas no Macrossetor até o próximo ano.

“O encontro dá um passo importante no sentido de construir agendas. Para nós, vigilantes, que necessariamente trabalhamos e cuidamos da proteção de outros trabalhadores e usuários, é muito importante poder contribuir e buscar parcerias” destacou Boaventura.

Diferente do setor industrial agrícola, a principal característica do setor de serviços é a existência de uma relação com o empregador e com o usuário. “Em função



disso precisamos identificar o que nós temos em comum e buscar estabelecer uma agenda comum de atuação, de compreensão de agenda capital trabalho”, avalia Boaventura.

Os diretores da CNTV Jervalino Bispo, Geraldo Cruz, Elenilde Lopes, Roberto Miguel, José Cícero Ferreira, Paulo Quadros, Moisés Alves, Sebastiana Santana e Djalma Queiroz também estiveram presentes no evento.

Fonte: CNTV

# Cliente é agredida e assaltada em “saidinha de banco” em Penápolis (SP)



Uma professora de 53 anos foi vítima de assalto na tarde de terça-feira (8), na rua Antonio Define, centro de Penápolis, no interior de São Paulo. Ela foi rendida por

um assaltante armado ao sair de uma agência bancária. O nome do banco não foi divulgado.

O criminoso fugiu levando a quantia de R\$ 700. Conforme o boletim de ocorrência, a professora se dirigiu até o banco, onde sacou R\$ 1,5 mil em dinheiro. Após pegar a quantia, a vítima seguiu para o carro.

Quando estava no interior do automóvel, a professora foi surpreendida pelo marginal que, armado com um revólver, anunciou o assalto. O criminoso tomou a bolsa da vítima, espalhando os objetos e levando R\$ 700 que caíram no banco do carro.

O bandido ainda agrediu a mulher com o cano da arma, provocando uma lesão na testa. Após o roubo, o ladrão fugiu em uma motocicleta, tomando rumo ignorado. A Polícia Militar foi acionada e fez buscas pela cidade, mas o suspeito não foi localizado.

Fonte: Ata News

## Lei fixa multa para quem não assinar carteira de empregado doméstico

A presidente Dilma Rousseff sancionou a lei que prevê o pagamento de multa de um salário mínimo (atualmente R\$ 724) pelo empregador que não assinar a carteira de trabalho do empregado doméstico. A Lei nº 12.964 foi publicada ontem no Diário Oficial da União. A multa passa a valer em agosto, 120 dias após a publicação da norma.

A nova lei inclui um dispositivo que dispõe sobre a profissão de empregado doméstico, da década de 70. Segundo o artigo adicionado, as multas e os valores estabelecidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para os demais trabalhadores passarão a valer também para os domésticos, caso o empregador não anote na carteira de trabalho a data de admissão e a remuneração do funcionário.

De acordo com a CLT, uma empresa - ou, no caso do trabalhador doméstico, o empregador - que não registrar em carteira a contratação terá de pagar um salário mínimo por funcionário não registrado. A multa dobra caso haja reincidência.

Conforme entendimento da Justiça do Trabalho, um

empregado doméstico tem de exercer atividades em determinada residência pelo menos três vezes por semana para que seja estabelecido o vínculo empregatício e passem a valer as regras trabalhistas. Caso contrário, trata-se de diarista, em que não há obrigatoriedade de formalização por meio de carteira de trabalho.

A nova lei foi publicada um ano depois de a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) das Domésticas ser promulgada. Ela garante que o salário de profissionais que trabalham em residências não pode ser inferior ao mínimo, e estabelece a jornada de trabalho de até oito horas diárias e 44 horas semanais para faxineiras, jardineiros e babás, por exemplo.

No entanto, muitos direitos reivindicados pela categoria seguem, até hoje, sem regulamentação. Depois da promulgação, em 2 de abril de 2013, o Senado criou o Projeto de Lei (PLS) nº 224, de 2013, para regulamentar direitos que ficaram fora do texto.

Fonte: Valor Econômico com Agência Brasil

# Mais de 40 mil lotam ruas de SP na Marcha da Classe Trabalhadora



Mais de 40 mil pessoas acompanhavam a marcha por volta das 11h, na região central e Praça da Sé

O presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, disse que a 8ª Marcha da Classe Trabalhadora, ato unitário das centrais sindicais vai pressionar o Executivo e o Congresso Nacional (Câmara e Senado) a retomar negociações da pauta dos(as) trabalhadores (as).”O Congresso tem de aprovar a nossa pauta. Esse é o momento. Em ano eleitoral, eles vêm atrás de voto e para ter voto de trabalhador (a) tem de atender a pauta da classe trabalhadora”, disse o dirigente.

Ele também comparou o ato a uma campanha salarial, uma greve. “É como uma campanha salarial. Essa marcha representa uma greve”, afirmou, antes de a marchar iniciar a caminhada rumo ao vão livre do Masp, na Avenida Paulista, com trajeto pela Avenida Brigadeiro Luís Antônio.

Mais de 40 mil pessoas acompanhavam a marcha por volta das 11h, na região central e Praça da Sé, onde foi realizado o ato político,

com a fala dos presidentes das seis centrais, mas este número deve mudar e crescer até o final do ato. Seis carros de som festacionaram em frente às escadarias da Catedral da Sé. A marcha é um ato unitário organizado conjuntamente pela CUT e CGTB, CTB, CUT, Força Sindical, Nova Central, UGT. Até as 12h, rádios e sites da chamada grande mídia, com exceção da CBN, insistiam em noticiar que apenas 3 mil pessoas participavam da marcha.

Segundo o presidente da CUT, o foco da marcha é voltado á classe trabalhadora. O mesmo disse o secretário-geral da central, Sérgio Nobre, ao afirmar que a marcha não é contra ninguém e sim a favor dos trabalhadores.

“É absolutamente sindical, ela fala da pauta da classe trabalhadora. Vamos reentregar a pauta ao governo, ao Legislativo, ao Judiciário”, afirmou Vagner Freitas. “Avançou muito pouco (a pauta). Praticamente ficou estagnada”, acrescentou Vagner, que,

como muitos, segurava uma foice com os dizeres “PL 4.330”, referência a projeto de lei sobre terceirização repudiado pelas centrais. Entre as principais reivindicações, estão redução da jornada para 40 horas semanais, fim do fator previdenciário, correção da tabela do Imposto de Renda, arquivamento do PL 4.330 e manutenção da política de valorização do salário mínimo.

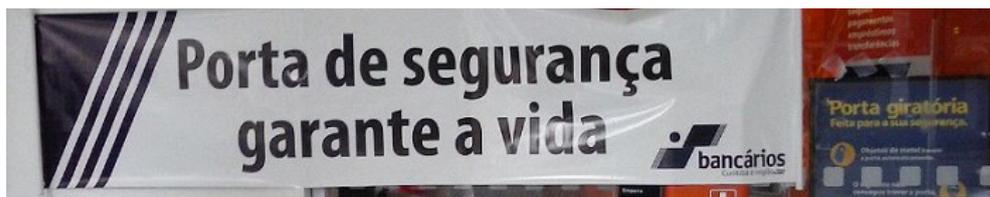
“A CUT vai ter posicionamento no momento oportuno. As centrais não podem cometer esse equívoco de frustrar os trabalhadores, elas os representam.” Segundo ele, há um acordo entre o “comando das centrais” para não defender candidaturas durante a manifestação.

Documento assinado pelas CUT e demais centrais será entregue ao governo federal e aos presidentes do Congresso Nacional (Câmara e Senado).

Fonte: CUT



## Bancários mantêm paralisada agência do Itaú sem segurança em Curitiba



Mais Pelo terceiro dia seguido, os bancários mantiveram fechada nesta quarta-feira (9) a agência Bigorrihlo do Itaú, localizada na Rua Padre Anchieta, em Curitiba.

O local foi transformado pelo banco numa agência de negócios e o Itaú insiste que o local permaneça sem porta de segurança e sem a presença de vigilantes.

Conforme o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, esse novo modelo de agências possui caixas eletrônicos, arriscando a vida de funcionários de clientes e descumprindo a lei federal nº 7.102/83.

### Insegurança

De acordo com a 6ª Pesquisa Nacional de Ataques a Bancos, divulgada recentemente pela Contraf-CUT e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV), referente ao ano de 2013, somente em Curitiba e região foram 80 ataques a bancos, consumados ou não, sendo 53 na capital. Em todo o país foram mais de 3 mil ataques no ano de 2013.

Fonte: Contraf-CUT com Paula Padilha - Seeb Curitiba

## Polícia Federal marca 101ª reunião da CCASP para dia 7 de maio

A Polícia Federal (PF) marcou a realização da 101ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos da Segurança Privada (CCASP) para o próximo dia 7 de maio, às 9h, em Brasília. Estarão em julgamento os processos movidos contra bancos, empresas de vigilância, transporte de valores e centros de formação de vigilantes, em razão do descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e das portarias da PF.

Essa será a segunda reunião em 2014. Na primeira, ocorrida no dia

12 de março, empresas de segurança, transporte de valores, vigilância orgânica e cursos de formação no total de R\$ 761,1 mil, além de advertências e cancelamentos de alvarás. Também foram aplicadas multas a 14 bancos R\$ 5,312 milhões.

A CCASP é um fórum consultivo, que conta com representações do governo, bancários, através da Contraf-CUT, vigilantes, com a CNTV, e entidades patronais, como a Febraban.

Fonte: CNTV com Contraf-CUT

## Vigilantes da Unifesp, em Diadema (SP), cobram salários atrasados



Os vigilantes da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) das unidades em Diadema, reivindicam o fim dos constantes atrasos nos pagamento do salário e benefícios. Na terça-feira (08) eles realizaram uma manifestação na sede administrativa da escola, no bairro Eldorado.

As duas unidades da universidade no município contam com 80 profissionais de segurança. De acordo com o presidente do Sindicato dos Empregados Seguranças e Vigilantes de São Bernardo e Diadema, Jorge Calabi, os atrasos no pagamento de salário e benefícios ocorrem desde novembro. Os trabalhadores são terceirizados da Gold Alfa Segurança. Calabi afirmou que a empresa alega atrasos de pagamento da universidade.

Fonte: ABCD Maior

Expediente:  
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Jornalista: Pricilla Beine - Redação: Tainá Rodrigues  
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143  
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF